



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6815 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

Influências da avaliação de desempenho na qualidade do trabalho docente de um Instituto Federal mineiro

Fabíula Tatiane Pires - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Suzana dos Santos Gomes - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: sem financiamento

### **INFLUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA QUALIDADE DO TRABALHO DOCENTE DE UM INSTITUTO FEDERAL MINEIRO**

A avaliação de desempenho docente (ADD) na Educação Superior (ES) se insere como parte da política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) que prevê três instrumentos básicos que, integrados, avaliam a ES, sendo estes: a avaliação interna ou autoavaliação institucional; a avaliação externa; e por fim os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Segundo roteiro disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2004), a ADD situa-se na dimensão das políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Como problema de pesquisa, coloca-se: como a política de avaliação de desempenho docente foi implementada em cursos de licenciatura em IES e quais influências são identificadas na qualidade do trabalho dos professores? A pesquisa, em andamento, de caráter qualitativo, tem como objetivo geral investigar a política de ADD do Sinaes, identificando a suas influências na qualidade do trabalho docente em um Instituto Federal de Minas Gerais. Os procedimentos metodológicos serão: revisão de literatura, pesquisa documental e estudo exploratório. Quanto à revisão de literatura, buscará conhecer as pesquisas desenvolvidas sobre a ADD na ES em instituições públicas. Já a pesquisa documental tem por finalidade compreender como a ADD foi se constituindo na ES brasileira, e mais particularmente nos IFs. Por fim, o estudo exploratório procurará, por meio da interação com os professores que atuam nos cursos de licenciatura do IFMG - *campus* Ouro Preto – coordenadores, ex-coordenadores de curso, membros da Comissão Própria de Avaliação e gestores, identificar as possíveis influências da ADD na qualidade do trabalho dos docentes e utilizará como instrumentos para a coleta dos dados a aplicação de questionário e de entrevista semiestruturada. Para a interpretação dos dados será utilizado o método de análise de conteúdo.

Estudos sobre as políticas públicas de Educação à luz da Sociologia da Avaliação ajudam a interpretar a concepção e a implantação do Sinaes. Na concepção da política, intentou-se integrar dois conceitos dicotômicos associados à avaliação: a emancipação e o controle. A

emancipação associa-se a uma dimensão educativa da avaliação e o controle à sua dimensão de regulação. Marcadamente contraditória, a implantação do Sinaes revelou o seu caráter conciliador e aos poucos a avaliação institucional, elemento central da política, foi perdendo relevância enquanto o resultado alcançado pelo alunos no Enade foi ganhando centralidade.

Por sua vez, paulatinamente, as IES se afastam de seus projetos gestados nos movimentos sociais e se aproximam de uma versão produtivista tutelada pelo capital o reflexo dessa mudança, no exercício da docência, se reflete em ao mesmo tempo em que exige-se qualidade no trabalho do professor, precariza-se sua carreira quer pela massificação, pela competitividade, pela multiplicidade de tarefas quer pela falta de recursos humanos e materiais.

Quanto à avaliação institucional, na perspectiva de Pillatt (2017), esta pode ser considerada como o recurso mais formativo e educativo dessa política. Segundo o autor, o roteiro para a autoavaliação institucional, um dos nove insumos avaliativos utilizados pelo Sinaes, é o único a apresentar “características emancipatórias formativas e, mesmo assim, não produz impacto direto na composição dos indicadores de qualidade.” (PILLATT, 2017, p. 102-103).

A ADD será mais reguladora quanto mais seus resultados se vincularem, estritamente, aos critérios de progressão na carreira, além disso se forem utilizados para intensificar e precarizar o trabalho docente ou ainda responsabilizá-lo pelo lugar ocupado pela instituição, nos *rankings* estabelecidos a partir do governo, da mídia ou da sociedade em geral. No entanto, ela será mais formativa quanto mais os seus resultados forem incorporados em uma política de desenvolvimento profissional. Para Ribeiro (2012), a ADD, se tomada numa perspectiva formativa, é percebida pelos docentes como um momento importante para a tomada de decisão e a partir dos resultados, os professores refletem e modificam sua atuação em processo dialógico com os alunos. Diferentemente, Assis (2016) revela que a ADD quando assumida em uma perspectiva estritamente reguladora se torna um ponto de tensão entre os docentes, que se veem obrigados a adequar o currículo dos cursos e sua atuação, a fim de alcançar as metas pré-estabelecidas. Nesse sentido, a ADD esgota seu potencial de melhoria da qualidade acadêmica.

Definir o que é qualidade na ES e no trabalho de seus docentes exige o reconhecimento de que se trata de um conceito em disputa, variável e fluído. Aproxima-se dele à medida que se acerca de suas manifestações mais facilmente explicitadas em critérios, concepções e perspectivas. Os trabalhos de Souza (2017) e de Rothen *et al.* (2019) revelam como o conceito de qualidade nas políticas de avaliação da ES é contextual, perpassado por disputas de interesse e de ideologias. Para construí-lo ou dele se aproximar é preciso considerar entre outros, os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que circundam e determinam o que venha a ser entendido como qualidade.

Assim sendo, o trabalho de qualidade do docente da ES está atrelado ao que se concebe como qualidade na própria ES. É importante ressaltar que quanto mais a qualidade for atribuída às dimensões formativas e emancipatórias, mais o trabalho dos docentes tende a ser qualificado pelo seu valor político, cultural e social. No entanto, a ES ao ter a sua qualidade medida a partir de dimensões gerencialistas e regulatórias, pode implicar em um exercício da docência cuja qualidade encontra-se ancorada no mérito, na padronização e na responsabilização.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a compreensão da avaliação de desempenho docente, a fim de favorecer sua implementação em instituições que atuam no campo da ES.

**Palavras-chave:** Avaliação de desempenho docente. Qualidade. Educação Superior. Instituto Federal.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Lúcia Maria de. Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. V. 32, nº2, p. 527-548, maio/ago. 2016.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasil, Brasília, DF, 14 de abril de 2004.

INEP. *Roteiro de Auto-Avaliação Institucional Orientações Gerais*. Brasília, DF, 2004.

PILLATT, Fábio Roberto. Sinaes de regulação e Sinaes de emancipação: o impacto da avaliação institucional no desempenho da educação superior brasileira. *Tese*. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, RS, 2017.

RIBEIRO, Elisa Antônia. As atuais políticas públicas de avaliação para a Educação Superior e os impactos na configuração do trabalho docente. *Avaliação*. Campinas, Sorocaba, SP, v. 17, nº2, p. 299-316, jul, 2012.

ROTHEN, José Carlos. BORGES, Regilson Maciel. SOUZA, Andreliza Cristina de. BERNARDES, Joelma dos Santos. BOTIGLIERI, Pâmela Cristina. Concepções de qualidade nos documentos oficiais sobre a Educação Superior. *Comunicações*, Piracicaba, v. 26, n.1, p. 5-26, jan/abril, 2019.

SOUZA, Valdinei Costa. Qualidade na Educação Superior: uma visão operacional do conceito. *Avaliação*, Campinas, Sorocaba. SP, v. 22, nº2, p. 332-357, jul/ 2017.